



Posição do Grupo de Trabalho da Educação do BE

Reabilitação urgente do edificado escolar é fundamental para um ensino de qualidade

As condições do edificado escolar público há muito que deixaram de permitir aprender e ensinar com dignidade, conforto e segurança. Anos após o rotundo falhanço da Parque Escolar, o país vê-se confrontado com escolas degradadas, sem o mínimo de condições de climatização, que obrigam alunos e professores, em muitos casos, a ir para as aulas de casacos, luvas, mantas e cachecóis para suportar o frio do inverno.

Algum deste edificado escolar, além de não oferecer condições mínimas de conforto, constitui um perigo para o quotidiano da comunidade escolar. Têm sido recorrentes os acidentes reportados em escolas de norte a sul do país, com consequências físicas para alunas e alunos, alguns deles com bastante gravidade.

As condições do parque escolar têm influência direta na qualidade da educação. Para além da degradação dos edifícios, também não se investe em equipamentos e espaços adequados para a realização de atividades que promovam o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, PASEO, e que vai muito para além da tradicional exígua sala de aula.

Fazem falta equipamentos e espaços na área das artes, das expressões, da criatividade, da ciência, do desporto, do espetáculo, com bibliotecas escolares de qualidade, espaços de formação, condições para eventos, entre outros investimentos para a sua qualificação.

As escolas devem ser lugares agradáveis e confortáveis, mas devem, desde logo, ser espaços de segurança e que protejam a saúde. O parque escolar não foi pensado para os extremos climáticos agravados nos últimos anos. Não há isolamento ou climatização nos edifícios, o que também põe em causa o conforto térmico, as condições de trabalho e a saúde de toda a comunidade educativa.

O desenvolvimento tecnológico que se apregoa, esbarra com a falta de estrutura mínima no terreno, desde as simples tomadas para ligar equipamentos, à potência dos quadros elétricos, passando pelos servidores obsoletos e a rede de internet disfuncional.

Para elevar a qualidade da Escola Pública é necessário melhorar também as condições de quem aprende e ensina. Numa altura em que o PRR é usado, constantemente, como trunfo eleitoral, falta um plano nacional de recuperação e qualificação dos edifícios escolares, com um compromisso

claro para uma reabilitação profunda do edificado escolar de âmbito nacional, que englobe a sua qualificação e eficiência energética.

Este é um passo fundamental para o fortalecimento da escola que é de todos. É urgente criar um inventário nacional das necessidades de reabilitação do edificado escolar e traçar um plano faseado para o início dos concursos e a conclusão dos trabalhos.

Porque a escola é uma segunda “casa”. E quando uma casa está a cair aos bocados ninguém se sente bem nela. Temos, urgentemente, de voltar a criar escolas onde seja possível aprender, ensinar, educar e construir com qualidade.

Porque ninguém aprende com frio e não é possível ensinar entre os pingos da chuva.

O Grupo de Trabalho Educação do Bloco de Esquerda

5 de fevereiro de 2024